

## A INSERÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO MUNDO DO TRABALHO DOS CIENTISTAS

Jefferson de Matos Campos / Bolsista PEC-EPSJV/Fiocruz  
Maria Lúcia de Macedo Cardoso / Pesquisadora EPSJV/Fiocruz  
Cristiane Nogueira Braga / Pesquisadora EPSJV/Fiocruz  
Bianca Antunes Cortes / Pesquisadora EPSJV/Fiocruz  
Cristina Araripe Ferreira / Pesquisadora EPSJV/Fiocruz

Este trabalho localiza diferentes iniciativas voltadas para a Iniciação Científica no Ensino Médio desenvolvidas no Brasil entre os anos de 2010 e 2011. A importância de mapear e sistematizar informações referentes a estas iniciativas justifica-se tanto pela inexistência de fontes de pesquisa que apresentem estes dados de forma organizada, quanto pela relevância que o tema vem adquirindo nos últimos tempos, visto que, atrair e estimular jovens estudantes para o ‘mundo da ciência’ é objetivo do Programa de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio, implantado pelo governo federal em 2011.

Para tanto foram utilizadas as seguintes estratégias/procedimentos: seleção de dados relativos a essas iniciativas que possam ser relevantes tanto para pesquisadores quanto para alunos, professores e gestores de políticas públicas; mapeamento da distribuição dos programas de Iniciação Científica no Ensino Médio no Brasil, visando divulgá-los no site do Observatório Juventude, Ciência e Tecnologia, <http://www.juventudect.fiocruz.br>, uma iniciativa Programa de Vocação Científica da Fundação Oswaldo Cruz e identificação e compreensão da forma que os órgãos de fomento a pesquisa e as instituições lidam e se organizam para atender a esta nova modalidade de iniciação científica.

Através de ferramentas de busca na web, utilizando-se de palavras chaves, foram localizadas referências às práticas e programas de Iniciação Científica no Ensino Médio por estado. Os resultados foram sistematizados em uma planilha, a partir dos editais específicos, com as seguintes informações: Nome do Programa, Instituição Envolvida, Ano de Início, Endereço Eletrônico, Contato, Cidades Atendidas, Estados, *Link* para Último Edital e Ano do mesmo, Rede de Escolas Atendidas, se possui bolsa de estudos, Fontes de Recurso, Valor da Bolsa, Número de Vagas, Áreas do Conhecimento, Nível de Ensino Atendido e se possui ou não acompanhamento pedagógico.

A partir deste levantamento, foi possível constatar, de forma preliminar, como estão distribuídos os programas e as bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio pelo Brasil,

o envolvimento das instituições científicas, e levantar questões sobre como o CNPq e as Fundações de Amparo à Pesquisa de cada estado estão comprometidos com essa modalidade de fomento à pesquisa.

Os dados apresentados traduzem a etapa de informações quantitativas produzidas pela pesquisa.

Importa observar que apesar do claro avanço na construção e concepção de políticas públicas para juventude, estas, de modo geral, não contemplam as dimensões da ciência e tecnologia e suas articulações com a formação e o trabalho. Por sua vez, no âmbito das políticas de ciência e tecnologia, pouca atenção tem sido dada aos contextos de educação científica de jovens do ensino médio. A iniciação científica de jovens logo na sua formação básica busca estimular os jovens a seguirem carreiras científicas, estabelecendo assim um conjunto de práticas que constituam subsídios para a formulação de políticas públicas.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Juventude; Iniciação Científica no Ensino Médio.